

Consórcio conquista R\$ 41 mi para a região**PLANO DE MOBILIDADE URBANA**

Região consegue R\$ 41,4 mi do Novo PAC via Consórcio

Os recursos do governo federal serão destinados à elaboração de um novo Plano Regional de Mobilidade Urbana do Grande ABC (R\$ 4,5 milhões) e a projetos funcional e básico (R\$ 36,9 milhões) para intervenções

nas cinco cidades consorciadas (Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande). Estão previstos, por exemplo, dez corredores para transporte coletivo, três terminais e estações de transferência. **Política 4**

Consórcio conquista R\$ 41 mi para a região

Verba será usada para a elaboração de novo Plano de Mobilidade Urbana e mais 14 projetos

O governo federal confirmou o repasse de R\$ 41,4 milhões do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para a elaboração de estudos e projetos direcionados à melhoria da mobilidade urbana da região.

Os recursos serão destinados à elaboração de um novo Plano Regional de Mobilidade Urbana do Grande ABC (R\$ 4,5 milhões) e a projetos funcional e básico (R\$ 36,9 milhões) para intervenções nos cinco municípios consorciados (Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) – ficam de fora São Bernardo e São Caetano, que deixaram a entidade regional no ano passado.

O Novo PAC Mobilidade disponibilizou R\$ 14,5 bilhões e contemplou 43 municípios brasileiros e somente um consórcio, justamente o que representa cinco das sete cidades do Grande ABC.

A última versão do Plano de Mobilidade Regional foi elaborada há mais de dez anos e e continha 21 eixos estruturantes. Entre as obras havia a construção de corredores exclusivos de ônibus, viadutos e vias marginais em todas as cidades. Entretanto, apenas algumas obras efetivamente saíram do papel.

Além de um novo Plano Regional de Mobilidade Urbana, o governo federal vai repassar verba para elaboração



SANTO ANDRÉ. Avenida Giovanni Battista Pirelli deve receber recursos do PAC para corredor

ção de projetos básico e funcional de dez corredores com tratamento especial para transporte coletivo (três em Santo André, um em Diadema, três em Mauá, dois em Ribeirão Pires e um em Rio Grande da Serra), três terminais (em Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, um em cada município) e estações de transferência em Diadema.

“É importante ressaltar a grandeza deste anúncio. As cidades de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, por exemplo, não estavam incluídas nos critérios do governo federal para pleitos individuais, mas serão beneficiadas pela conquista regio-

nal”, comentou o diretor de Programas e Projetos do Consórcio, João Ricardo Guimarães Caetano.

O Novo PAC Mobilidade também vai repassar mais R\$ 310,9 milhões para a execução de obras na região, sendo que os projetos selecionados para Santo André (corredor Sudeste-Santos Dumont/Giovanni Pirelli) e Diadema (corredor da avenida Dona Royce) foram elaborados com recursos conquistados pelo Consórcio no âmbito do PAC 2, em 2013.

“Trata-se de uma enorme conquista para nossa população, o que reforça a importância do trabalho integrado entre os municípios e o

papel do Consórcio, que tem entregas históricas em prol dos municípios. Esta é mais uma delas, pois fará a diferença na melhoria da mobilidade urbana da região”, afirmou o secretário-executivo do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Aroaldo da Silva.

DEMANDAS

Ao todo, 40 demandas do Grande ABC estão sob avaliação do governo federal, a maior parte investimentos do Minha Casa, Minha Vida. Urbanização de favelas, construção de unidades educacionais e de saúde também integram a lista de demandas regional. **Da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4